

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

CARNAÚBA DOS DANTAS

Perfil do Seu Município	Carnaúba dos Dantas	V.10 p.1-23	2008
-------------------------	---------------------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Maria Filomena da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2	–	
Saúde.....	14	
3.3	–	
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2	–	
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1	–	
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

Em 1740, Caetano Dantas Correia vindo de Pernambuco com boiada, fundou a Fazenda Carnaúba à margem esquerda do riacho Carnaúba. Em agosto de 1790, o Sr. Caetano passou para sua filha Ana, casada com Antônio Tomaz de Azevedo, através de dotes a fazenda com reses, prata, ouro e escravos. O povoado cresceu e surgiu a primeira feira da localidade, que fracassou e seis anos depois foi restabelecida.

Com a construção de uma capela dedicada a São José, construída em 19 de março de 1900, o sítio de Carnaúba de Cima passou a condição de povoado. Algumas décadas depois, o Decreto Estadual nº 603, de 31.10.1938, transformou a povoação em Distrito vinculado ao município de Acari.

Em 11 de dezembro de 1953, através da Lei Estadual nº 1.028, era criado o município de Carnaúba dos Dantas que recebeu este nome em homenagem ao seu colonizador Caetano Dantas e uma alusão a grande quantidade de carnaubeiros existentes na região. Desmembrou-se de Acari e tornou-se município do Rio Grande do Norte.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Carnaúba dos Dantas

Lei de Criação: nº 1.028 Data: 11/12/1953

Desmembrado de: Acari

Microrregião do IBGE: Seridó Oriental

Zona Homogênea do Planejamento: Currais Novos

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,742

Classificação do IDH-M em Relação ao IDH-E: 9º

Esperança de Vida ao Nascer: 73,223

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 6° 33' 20" Sul
longitude: 36° 35' 42" Oeste

Área: 245,65 km², equivalente a 0,47% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 306 metros

Distância em Relação à Capital: 219 km

Limites: Norte – Acari, Currais Novos e Estado da Paraíba
Sul – Parelhas e Estado da Paraíba
Leste – Estado da Paraíba
Oeste – Jardim do Seridó e Acari

2.2 – Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: 398.6
observada: 523.8
desvio: 125.2 (mm)

Período Chuvoso: fevereiro a abril

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 33,0 °C
média: 27,5 °C
mínima: 18,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 64%

Horas de Insolação: 2.400

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhado.

Caatinga Subdesértica do Seridó - vegetação mais seca do Estado, com arbustos e árvores baixas, ralas e de xerofitismo mais acentuada.

Nesses tipos de vegetação as espécies mais encontradas são pereiro, faveleiro, facheiro, macambira, mandacaru, xique-xique e jurema-preta.

Segundo o Plano Nacional de Combate a Desertificação – PNCD, que define desertificação como a degradação da terra nas zonas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas, resultantes de fatores diversos tais como as variações climáticas e as atividades humanas e Carnaúba dos Dantas está inserido em área susceptível à desertificação em categoria Muito Grave.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Litólicos Eutróficos - fertilidade natural alta, textura arenosa e/ou média, fase pedregosa e rochosa, relevo forte ondulado e montanhoso, rasos, muito erodidos e fortemente drenados.

Uso: praticamente não são cultivados. A vegetação natural é aproveitada precariamente com pecuária extensiva. Não se prestam para utilização agrícola em virtude de apresentarem limitações muito fortes pela deficiência d'água, além de restrições ao emprego de máquina agrícola, em decorrência da pequena espessura dos solos, da pedregosidade e rochiosidade. Destaca-se na produção de cenoura.

Aptidão Agrícola - a maior parte das terras não apresenta aptidão para uso agrícola. São indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para recreação. Pequena área a Sudoeste com aptidão regular e restrita para pastagem natural.

Sistema de Manejo - médio e baixo nível tecnológico. As práticas agrícolas estão condicionadas ao trabalho braçal e a tração animal com implementos agrícolas simples.

2.5 – Relevo

De 400 a 800 metros de altitude.

Planalto da Borborema - terrenos antigos formados pelas rochas Pré-Cambrianas, onde encontram-se as terras e os picos mais altos.

Depressão Sertaneja - terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodi.

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

Geologicamente o município localiza-se em terrenos do Embasamento Cristalino, abrangendo rochas do Grupo Seridó, compreendendo a Formação Seridó composta por micaxistos aluminosos a feldspáticos, com ocorrência e percentagem variável de granada cordierita, estauroilita, silimanita andaluzita e, raramente, cianíta. Exibem migmatização em alguns setores. Intercalações restritas de mármore, cálciossilicáticas, quartizitos, metaconglomerados polimictos e ortoanfibólicos. Também são encontrados, cortando o município em direção Norte/Sul, elementos da Formação Equador composta por quartizitos puros, muscovíticos ou feldspáticos, com turmalina amis ou menos sillimanita, e níveis ferruginosos ou ricos em epidoto mais ou menos granada, subordinados. Intercalações de metaconglomerados mono ou polimictos, além de micaxitos e calciossilicáticas. Geomorfologicamente o município caracteriza-se por formas aguçadas de relevos, de topo contínuo e aguçado, com diferentes ordens de grandeza e de aprofundamento de drenagem, separados geralmente por vales em “V”.

Ocorrências Mineraias

Caulim - os principais usos industriais são para cerâmica branca, papel, borracha, tintas, plásticos, tecidos, inseticidas, fertilizantes, adesivos, esmaltes, vidros especiais, medicamentos, química e couros, dentre outros. Os fatores que controlam os usos industriais do caulim são, principalmente grau de pureza, alvura, poder de reflexão luminosa e a granulometria.

Berílio - duas coisas que tornam o metal berílio único são as suas características nucleares e a sua elevada rigidez. Na sua forma pura, este mineral é um silicato de berílio-alumínio, que aparece nas formas de água-marinha e de esmeralda. O berílio é geralmente obtido como sub-produto da extração de feldspato, lítio ou mica. A transparência do berílio aos raios X torna-o num material útil para janelas de detectores de radiação

Espodumênio - trata-se de um mineral que possui em sua composição química o lítio. É um metal de grande importância econômica em razão do largo campo de aplicações industriais. Caracteriza-se como o mais leve de todos os metais. Como concentrado é empregado nas indústrias de vidro, cerâmica e de porcelana esmaltada. Na forma de metal, é muito utilizado em ligas de LiAl e LiMg, baterias de lítio, na metalurgia dos não ferrosos, como catalizador do oxigênio e enxofre. Como composto químico, os mais usados são: o carbonato de lítio (nas indústrias de cerâmica e de alumínio e em tratamento de doenças depressivas); hidróxido de lítio (baterias alcalinas e graxas), cloreto de lítio e brometo de lítio (em sistemas de refrigeração); e o lítio-butílica (como catalizador no processo de produção dos polímeros). O lítio ainda possui inúmeras aplicações químicas e terapêuticas.

Feldspato - são muito utilizados nas indústrias do vidro, cerâmica, esmalte e vidrado. Outros usos importantes do feldspato são, como preenchedor de borrachas e de plásticos, como extensor em tintas a óleo e mulsões, em bastões da solda elétrica, em cimentos refratários; na composição de rações para aves, na produção de abrasivos de ação mediana, como fonte de potássio, dentre outros.

Moscovita - corresponde à primeira variedade de Mica de maior importância econômica, devido a algumas propriedades apresentadas, como melhor transparência, maior perfeição de clivagem e excelente isolante térmico e elétrico. Os usos e aplicações, são principalmente nas indústrias elétrica e eletrônica tornando-se, em consequência, um mineral de grande valor. Outras aplicações, na fabricação de eletrodos para solda, em lona e pastilha de freio, em tintas, como

agente anti-aderente em moldes de borracha, como aditivo na lama de perfuração e como carga na construção civil.

Nióbio - o nióbio encontra-se associado com o tântalo em minérios ricos em terras raras, têm elevadas resistividade elétrica e refletividade e pequena volatilidade, tornando-os ideais em fornos de indução ou escudos para radiações. O metal é utilizado sobretudo no fabrico de ligas ferro-nióbio, e de outras ligas mais complexas que têm sido aplicadas na construção de turbinas de propulsão a jacto e em foguetões e naves espaciais.

Tântalo - o tântalo não ocorre livre na natureza, mas sempre associado ao oxigênio e outros elementos. O principal minério de tântalo é a tantalite. As principais aplicações do metal devem-se às características de inércia química, resistência, dureza e ductilidade; assim, utiliza-se no fabrico de equipamento químico resistente à corrosão, de fornos para altas temperaturas, de filamentos para lâmpada de incandescência, etc. As propriedades elétricas do óxido de tântalo levam à utilização do metal no fabrico de retificadores para conversão de corrente alterna em contínua, bem como no fabrico condensadores carboneto de tântalo utiliza-se no fabrico de instrumentos cortantes, de grande dureza e resistência.

Quartzo - os principais usos e aplicações do mineral de quartzo e a areia quartzosa industrial, são como fonte de silício, muito usado em indústria de alta tecnologia (eletrônica, ótica, cerâmica, telecomunicações, informática e outros), nas indústrias de vidro, cerâmica, cimento, fertilizantes e adesivos agrícolas, fundição, siderurgia, abrasivos, refratários ácidos, meios filtrantes, meios de troca térmica, padrão para medidas físicas, em desmonte hidráulico de minérios, dentre outros.

Tungstênio - é o metal de ponto de fusão mais alto, de mais alta resistência a forças de deformação acima dos 1.650°C e menor coeficiente de dilatação. Seu mais importante composto é o carbureto de tungstênio (WC), usado na fabricação de ferramentas de corte e como abrasivo. O tungstênio é largamente empregado na produção de certos tipos de aço, mas também encontra aplicação na indústria aeroespacial. Os dois minerais de tungstênio economicamente importantes são a volframita e a scheelita. Empregado comercialmente pela primeira vez na fabricação de filamentos de lâmpadas elétricas, o tungstênio foi utilizado em diversas aplicações elétricas e eletrônicas.

Gemas

Granada - constitui uma família de minerais silicatados que se cristaliza no sistema cúbico em formas geralmente decaédricas, transparente a semitransparente, de brilho vítreo, cujas espécies variam de acordo com a cor. A granada é um mineral comum no Rio Grande do Norte, ocorrendo principalmente nos micaxistos da Formação Seridó, sob a forma de diminutos cristais vermelho escuros da variedade almandina.

Recursos Minerais Associados

Formação Seridó - potencial para cordierita e andaluzita (minerais utilizados na indústria de refratários).

Formação Equador - rochas ornamentais - quartzito e metaconglomerado (piso e revestimento); (rocha dimensionada para construção civil).

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Cristalino - engloba todas rochas cristalinas onde o armazenamento de águas subterrâneas somente se torna possível quando a geologia local apresentar fraturas associadas a uma cobertura de solos residuais significativa. Os poços perfurados apresentam uma vazão média baixa, de 3,05 m³/h e uma profundidade de até 60 m, com água comumente apresentando alto teor salino de 480 a 1.400 mg/l com restrições para consumo humano e uso agrícola.

Aqüífero Aluvião - apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouca explorada.

Hidrologia:

O município encontra-se com 100% do seu território inserido na Bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açu.

Rio Principal: Carnaúba

Riachos Principais: Malhada Vermelha, do Ermo, Boa Vista e Olho d'Água

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³:

Públicos	Comunitários	Rio/Riacho Barrado	Capacidade (m³)
Monte Alegre	-	Riacho Olho d'Água	1 421 600
-	Carnaúba de Baixo	...	500 000

2.8 – Sítio Natural

Sítios Xique-Xique - Volta do Rio e Ermo de Cima e de Baixo, Furnas dos Caboclos, Serra das Pinturas, Serrote do Gavião e Saco do Poti, que possuem pinturas rupestres com motivos antropomórficos, sempre representados em grupos, com cenas de danças, caça e cópula.

2.9 – Área de Conservação

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPRN Sernativo – criada pela Portaria Federal n° 1922 de 05/06/96, esta Reserva tem o objetivo de ordenar o uso e proteger o ecossistema da Caatinga.

Boa Sorte, área de 378,5 ha com reserva legal de 75,7 ha.

3.0 – Sítio Arqueológico

Pedra do Alexandre – abrigo com pinturas e enterramentos.

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS - 2007

População Total (1)	6.836
Homem	3.422
Mulher	3.362
Urbana	5.352
Rural	1.484
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) (3)	
Homem	1.484
Mulher	1.067
População em Idade Ativa (15 a 64 anos) (3)	4.505
Taxa de Crescimento (2)	0,59
Taxa de Alfabetização (3)	82,20
Taxa de Urbanização	78,29
Indicadores de Pobreza (3)	
% de Indigentes	15,58
% de Pobres	41,41
Densidade Demográfica	27,83
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando até 1 S. M.	39,64
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	32,93
Ganhando mais de 2 S. M.	21,44
Sem Rendimento	5,99

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados;
(2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000

3.1.1– População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	6.836	3.422	3.362
Menos de 1 ano	99	58	41
1 a 4 anos	399	210	189
5 a 9 anos	535	268	267
10 a 14 anos	682	343	339
15 a 19 anos	602	313	289
20 a 29 anos	1.281	643	638
30 a 39 anos	1.009	515	494
40 a 49 anos	790	397	393
50 a 59 anos	598	296	302
60 a 69 anos	402	192	210
70 anos ou mais	387	187	200
Idade Ignorada	-	-	-

Fonte: IBGE

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos, por Lugar de Registro	58
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	91
Óbitos, por Lugar do Registro	17
Casamentos, por Lugar do Registro	59
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	-
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	-

Fonte: IBGE

Nota:

3.2 – SAÚDE

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos

Total	11
Posto de Saúde	7
Centro de Saúde	1
Unidade Mista	-
Laboratório	1
Hospital/Maternidade	1
Outros	1
Leito Disponível	32

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

Disponíveis - 2008

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade

Meta	89
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	102
Tetravalente	103
BCG	98
Hepatite	106

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

Imunizados - 2007

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
AIDS	-
Dengue	48
Hanseníase	1
Meningite	4
Tuberculose	3

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	17	-
Assistente Social	1	-
Auxiliar de Enfermagem	33	2
Bioquímico	-	1
Dentista	-	5
Enfermeiro	1	2
Fisioterapeuta	1	-
Médico	-	-
Psicólogo	-	1
Ortopedista	-	1
Pediatra	-	1
Clinico geral	1	5
Pediatra	-	1

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência Administrativa	
Total	12
Federal	-
Estadual	4
Municipal	7
Privada	1

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	25	198	50
Federal	-	-	-
Estadual	-	42	50
Municipal	23	151	-
Privada	2	5	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	337	1.161	346
Federal	-	-	-
Estadual	-	372	346
Municipal	322	735	-
Privada	15	99	-

Fonte: SECD

Nota:

3.3.4 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	1.670
Urbano	1.294
Rural	376

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	1.670
Rede Geral	1.196
Poço ou Nascente	198
Outros	276

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

Total	1.670
Rede Geral	31
Fossa	1.515
Vala	4
Outros (1)	120

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Castanha de caju	5	2
Coco-da-baía (1)	11	44
Feijão	425	215
Laranja	1	25
Milho	405	284
Limão	1	3
Mamão	4	160
Manga	20	180
Goiaba	3	12
Arroz	3	3
Batata-doce	15	90
Maracujá	3	12

Fonte: IBGE

Nota: (1) mil frutos

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovino	4.177
Suíno	178
Eqüino	59
Asinino	153
Muar	42
Ovino	1.210
Caprino	1.118

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	1.700
Ovos de Galinha (1.000 dz)	28
Mel de Abelha (kg)	296

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	-
Peixe	-
Lagosta	-
Camarão	-
Caranguejo	-
Outros	-

Fonte: IBAMA

Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	-
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	-
Oiticica - semente	-
Umbu - fruto	6

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	23.980
Carvão Vegetal (t)	73
Madeira em Tora (m³)	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimento	2
-----------------	---

Pessoal Ocupado	20
-----------------	----

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2003

Perfurados	Produtores
-	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2003

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	-
Gás Natural	-

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	295	17.694
Arrendatário	7	33
Parceiro	62	430
Ocupante	84	2.737

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Banco	Tipo
Banco do Brasil	Agência
Caixa Econômica	Caixa Aqui
BRADESCO	Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimento	22	17
Pessoal Ocupado	182	476

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotel	-	-	-
Pousada	2		44
Outros*	3	-	...

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.3- LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Sim
Transporte Utilizado	Caminhão
Destino Final do Lixo	Queimado

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos	
Mercadinho	14
Feira Livre	1
Supermercado	2
Matadouro	1
Restaurante	6
Farmácia/Drogaria	2
Lavanderia	2
Posto de gasolina	3
Cartório	1
Delegacia de Polícia	1
Casa Lotérica	1

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	1.112
Automóvel	339
Motocicleta	460
Caminhonete	20
Caminhão	108
Ônibus	4
Motoneta	87
Microônibus	5
Camioneta	71
Caminhão Trator	8
Semi-reboque	6
Outros	4

Fonte: DETRAN

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	1.112
Álcool	61
Gasolina	824
Diesel	165
Gasolina/Gás Natural	9
Álcool/Gás Natural	-
Álcool/Gasolina	44
Outros	9

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano	
Número de Empresa	-
Veículo em Operação	-
Rural	
Número de Empresa	-
Veículo em Operação	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária	1
Estação Ferroviária	-
Aeroporto	-
Campo de Pouso	-
Porto	-

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	2.568	6.427
Residencial	2.067	2.096
Industrial	30	2.670
Comercial	175	328
Rural	217	577
Poder Público	62	224
Iluminação Pública	9	438
Serviço Público	8	94

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe de Consumidor -2007

Classe	Economia Ativa	Volume Faturado (m³)
Total	1.364	163.351
Residencial	1.310	152.716
Comercial	19	2.239
Industrial	1	160
Pública	34	8.236

Fonte: CAERN

6.3.2 – Extensão de Rede de Água e Rede de Esgoto - 2007

Rede de Água (m)	Rede de Esgoto (m)
9.164	-

Fonte: CAERN

Nota:

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas - 2007

Agência de Correios	1
Posto de Correios	-

Fonte: ECT

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminal Instalado	561
--------------------	-----

Terminal em Serviço	485
---------------------	-----

Fonte: TELEMAR

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissoras de Rádio

AM	-
----	---

FM	-
----	---

Sinal de Recepção de TV	1
-------------------------	---

Jornal em Circulação	1
----------------------	---

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

6.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Conselho Tutelar	...
Polícia Militar	...
Conselho Tutelar	5

Fonte: Prefeitura Municipal

7- CONTABILIDADE SOCIAL E

FINANÇAS PÚBLICAS

7.1- CONTABILIDADE SOCIAL

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (Em R\$ 1.000,000 – 2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	16.937	17.284	19.632	23.211	27.318
Pib Per Capita (R\$ 1,00)	2.471	2.482	2.776	3.231	3.745
V.A Agropecuária	1.671	1.926	1.899	1.999	2.789
V.A Indústria	2.245	2.106	2.750	3.057	3.485
V.A Serviços	11.919	12.083	13.500	16.356	18.559

Fonte: IBGE/IDEMA

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) – 2007

Total das Receitas	7.010.221,55
Receitas Correntes	
IPTU	5.281,29
ISS	32.962,25
FPM	3.688.898,66
IPI	-
Cota-Parte do Petróleo Bruto	-
Participação pela Produção do Petróleo e Gás Natural	-
IPVA	70.854,59
ICMS	746.675,86
Outras	2.445.748,90
Total das Receitas Correntes	6.990.421,55
Receitas de Capital	19.800,00

Fonte: TCE

Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) – 2007

Total das Despesas	6.182.913,99
Despesas Correntes	5.803.663,86
Despesas de Capital	379.250,13

Fonte: TCE

Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Alexandre Dantas de Medeiros

Composição da Câmara: 9 vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos 5.570

Votantes 5.207

Abstenção (%) 6,52

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Administração

Secretaria de Tributação e Fiscalização

Secretaria de Saúde

Secretaria de Valorização da Vida

Secretaria de Educação e Cultura

Secretaria de Turismo

Secretaria de Serviços Urbanos

Secretaria de Finanças

Secretaria de Esporte e Lazer

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orgânica	-	01/04/90
Lei Orçamentária Anual	600	10/12/07
Lei de Diretrizes Orçamentária	556	29/06/07
Plano Plurianual	530	22/12/05
Lei de Plano de Cargos e Salários	429	22/08/05
Lei do Código de Posturas	428	15/08/01
Lei Complementar/Código de Obras	12	15/10/01
Lei Complementar/Código Tributário	13	05/12/01
Lei Plano Municipal de Educação	469	03/04/03

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho do FUNDEB	546	28/02/07
Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	521	07/10/05
Conselho de Assistência Social	339	11/03/96
Conselho de Saúde	432	17/09/01

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA E LAZER - 2008

Clube Social	-
Biblioteca	1
Asilo/Abrigo	1
Ginásio Poliesportivo	1
Campo de Futebol	1
Quadra de Esporte	5
Associação Beneficente	1

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Datas
Festa de São José	10 a 19/03
Paixão de Cristo	Semana Santa
Forrozão do Seridó (São Pedro)	Junho
Nossa Senhora das Vitórias (Monte do Galo)	15 a 25/10
São Bento e Santa Luzia (Monte do Galo)	13/12
Festa Nossa Senhora das Vitórias	15 a 25/10
Emancipação Política	11/12
Festa de São Bento e Santa Luzia	Dezembro
Festival de Gastronômico Saboreando	Setembro

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

Monte do Galo

Sítio Arqueológico

Castelo de Bivar

Pedra do Gambão

Horto Florestal

Igreja de São José

Pedra do Dinheiro

Santuário Santa Rita

Serra da Rajada

Centro Comercial Antônio Azevedo

Cânion do Riacho Fundo

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DE FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Ministério da Educação – MEC
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguaras – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.

- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.
- X** Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.